

Estados Unidos y Panamá firman acuerdo sobre temas migratorios

El gobierno de Panamá anunció el lunes que los Estados Unidos y Panamá han firmado un acuerdo sobre temas migratorios con el objetivo de "cerrar el paso a los migrantes indocumentados" a través de la Brecha del Darién, una región montañosa y selvática que conecta América del Sur y Central.

Según el gobierno panameño, el acuerdo establece que el gobierno de los Estados Unidos se hará cargo del costo de la repatriación de los inmigrantes que ingresen ilegalmente a través de la Brecha del Darién. También proporcionará equipos, transporte y apoyo logístico para los extranjeros que se encuentren en violación de las leyes de inmigración de Panamá.

Panamá se ha comprometido a "cumplir con todos los acuerdos y convenciones internacionales sobre los derechos de los inmigrantes y aquellos en situación de refugiado", agregó el gobierno.

La Brecha del Darién y el flujo migratorio

La Brecha del Darién es una región montañosa y selvática que conecta América del Sur y Central y ha visto un aumento en el número de migrantes que corren riesgos para cruzarlo. El recorrido de 66 millas (106 kilómetros) a través de la Brecha del Darién lleva a los migrantes de Colombia a Panamá y es una ruta crucial para aquellos que esperan llegar a los Estados Unidos y Canadá.

Las cifras panameñas muestran que al menos 174.513 migrantes cruzaron la peligrosa Brecha del Darién, de enero a junio 6 de este año. Estas cifras son superiores a las registradas en el mismo período del año pasado, cuando más de 166.000 cruces fueron reportados, según el Servicio Nacional de Migración de Panamá.

Año	Número de cruces
-----	------------------

2023 (hasta junio 6)	166.000+
----------------------	----------

2024 (hasta junio 6)	174.513+
----------------------	----------

El nuevo presidente de Panamá, José Raúl Mulino, prometió el lunes que Panamá ya no será un país de tránsito para los migrantes.

"No permitiré que Panamá sea un camino abierto para miles de personas que ingresan ilegalmente a nuestro país apoyadas por una organización internacional relacionada con el tráfico de drogas y de personas", dijo Mulino en su ceremonia de toma de posesión.

"Panamá ya no será un país de tránsito para los ilegales", dijo entre aplausos.

Ex-portavoz das Forças de Defesa de Israel criticam a conduta de Netanyahu na guerra contra o Hamas

Um ex-portavoz das Forças de Defesa de Israel (IDF) criticou severamente a conduta do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu na guerra contra o Hamas, **h2bet confiavel** novo sinal de crescentes tensões entre as forças militares e o governo.

O tenente-coronel Peter Lerner disse que, ao falar com a mídia mundial **h2bet confiavel** nome das forças militares, percebeu "a perda de confiança internacional **h2bet confiavel** Israel e o fracasso do governo **h2bet confiavel** manter o apoio amplo à guerra contra o Hamas ao longo do tempo." Lerner serviu no IDF por mais de 25 anos – mais recentemente como porta-voz durante a guerra, antes de renunciar no mês passado.

Lerner falava **h2bet confiavel** uma entrevista extensa com o jornal israelense Haaretz.

"Netanyahu prometeu uma vitória total sobre o Hamas", disse. "Mas no cenário internacional, ele e seu governo nos conduziram à derrota."

Lerner contou a Haaretz que nos primeiros dias do conflito, após o ataque do Hamas a Israel **h2bet confiavel** 7 de outubro, "Houve uma clara compreensão de que o Hamas é uma organização má e perigosa, e que Israel deve atuar contra ela."

Ele disse que essa boa vontade rapidamente se desgastou, **h2bet confiavel** parte devido ao sofrimento inevitável de civis palestinos à medida que o IDF começou a invasão terrestre da Faixa de Gaza. Ele também culpou o governo, dizendo "não há estratégia política para a guerra, mesmo após nove meses **h2bet confiavel** que estamos lutando **h2bet confiavel** dois frentes."

Lerner disse que à medida que era cada vez mais questionado sobre os objetivos da operação, "Rapidamente percebi que não tinha respostas para essas perguntas, não porque elas ainda não tenham sido decididas, mas porque simplesmente não serão decididas."

Ele disse que se sentia como "um soldado que vai à guarda sem munição... Não tenho as munições de que preciso para lidar com as perguntas dos entrevistadores. Eu apenas tinha que dizer que estou falando **h2bet confiavel** nome do exército, e que essas perguntas são responsabilidade do governo. Mas o governo também não tinha respostas, porque era politicamente inconveniente."

Lerner também foi crítico de ministros que, segundo ele, reduziram a legitimidade das ações de Israel na Faixa de Gaza.

"O Hamas danificou quase todas as linhas de energia que conectam a Faixa de Gaza a Israel", disse. "Tínhamos a oportunidade de dizer: O Hamas está prejudicando os cidadãos da Faixa de Gaza, e nós, Israel, tentaremos consertá-lo, mas apenas se ele parar de atirar. Em vez disso, o Ministro da Energia na época, Israel Katz, sai com declarações populistas sobre o fato de que ele os cortará da eletricidade e não entregará combustível a eles."

Lerner citou uma observação de Netanyahu **h2bet confiavel** 2024 de que o teste no campo da propaganda é muito simples: Suas mãos estavam amarradas quando queria se defender?

Ele disse que o Primeiro-ministro havia falhado nesse teste "miseravelmente. Os EUA e o Reino Unido estão cancelando envios de armas, a França proíbe nossa participação **h2bet confiavel** uma grande exposição de armas. Demoramos por meses a entrada **h2bet confiavel** Rafah. Essa questão exige uma comissão de inquérito estadual, assim como as falhas de 7 de outubro."

As observações de Lerner seguem várias contas de tensões entre Netanyahu e a liderança militar de Israel.

Na semana passada, Netanyahu rejeitou a ideia de começar um cessar-fogo **h2bet confiavel**

Gaza enquanto o Hamas permanecer no poder, após o New York Times publicar um artigo citando seis oficiais de segurança atuais e antigos que disseram que uma trégua daria aos soldados israelenses tempo para se preparar para uma guerra potencial com o Hezbollah.

Os oficiais, a maioria dos quais falou anonimamente para "discutir assuntos de segurança sensíveis", também disseram que uma trégua seria a maneira mais eficaz de garantir a libertação dos reféns israelenses.

O ex-assessor de segurança nacional israelense Eyal Hulata, que, de acordo com o Times, mantém comunicação regular com "altos oficiais militares", falou **h2bet confiavel** registro, dizendo: "As forças militares estão **h2bet confiavel** pleno apoio a um acordo de reféns e um cessar-fogo... eles acreditam que podem sempre voltar e se engajar no Hamas militarmente no futuro."

Em um comunicado, Netanyahu disse: "Não sei quem essas fontes anônimas são, mas estou aqui para deixar claro inequivocamente: Isso não acontecerá. A guerra terminará uma vez que Israel atinja todos os seus objetivos, incluindo a destruição do Hamas e o lançamento de todos nossos reféns."

Esse relatório veio dias depois que o porta-voz militar superior de Israel, o contra-almirante

Daniel Hagari, disse que o Hamas não poderia ser destruído e que qualquer um que afirmasse o contrário estava "jogando areia nos olhos do público" – uma crítica implícita a Netanyahu, que tem se repetidamente prometido eliminar o grupo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: h2bet confiavel

Palavras-chave: **h2bet confiavel - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-17